



CARTA AO COTISTA | JANEIRO 2024

PALAVRA DO GESTOR: UM ANO BASTANTE DIGNO

Entregamos um bom resultado em um ano bastante difícil para gestão financeira de ativos. Pouquíssimos profissionais do mercado conseguiram superar o CDI em 2023. Sabemos que ainda temos muito a conquistar, mas o caminho está sendo trilhado. O fundo multimercado gerou quase 18% (140% do CDI) e o fundo de ações 16% de rentabilidade no ano de 2023.

Começamos 2023 com muita incerteza sobre a economia brasileira e dos juros necessários para controlar a inflação local e internacional. O ruído político local horrível e a possibilidade de recessão global fizeram com que o índice Ibovespa chegasse a uma mínima de 98 mil pontos. Quando descobrimos que a inflação brasileira estava controlada e o Fed sinalizou o fim do ajuste monetário americano, convergimos rapidamente para a máxima de 134 mil pontos. Muita volatilidade ocorreu nos mercados de câmbio, ações e renda fixa, mas conseguimos seguir o fundamento e o resultado obtido foi bastante superior à indústria financeira.

Para 2024, iniciamos o ano com uma firme trajetória de convergência da meta inflacionária, continuidade dos cortes de juros brasileiro e iminência do início do processo de abrandamento monetário internacional. A visibilidade do cenário econômico ficou mais fácil e deveria continuar beneficiando os ativos de risco globais. Poucas coisas são tão poderosas para o mercado de ações quanto um ciclo combinado de queda de juros pelo Copom e Fed.

Nossa estratégia de alocação para 2024 consiste em aproveitar o fato das ações brasileiras ainda estarem muito baratas, com seus múltiplos descontados de sua média histórica. Muitas empresas focadas na economia doméstica não tiveram a performance do índice Bovespa, mesmo com seus lucros aumentando, o que as tornam grandes barganhas para quem sabe fazer conta.

No segmento de renda fixa ainda conseguimos encontrar títulos pagando 6% mais inflação, o que é uma tremenda rentabilidade, havendo muito espaço para boas alocações em títulos públicos com vencimento mais longo. Um possível ajuste na reforma tributária poderia ser um bom gatilho de valorização neste ano.

Continuaremos fazendo operações no mercado de commodities agrícolas, que nos ajudaram a rentabilizar os fundos e demonstraram uma correlação negativa com ações e títulos públicos, o que ajuda na diminuição da volatilidade dos fundos investidos.

Estaremos atentos ao desfecho do controle fiscal por parte do governo, fator de risco ao nosso cenário base, pois apenas uma pequena parcela do atual governo defende o déficit zero para este ano. Ruídos poderão novamente aparecer e, por isso, mantemos alocação em dólar e ouro, para contrabalancear o portfólio.

Em suma, acreditamos em um ano mais tranquilo e estaremos focados em ajudar nossos investidores a construírem seu patrimônio com paciência e disciplina, desejando um feliz 2024 com saúde e prosperidade!



AMBIENTE MACROECONÔMICO

INTERNACIONAL

O Fed manteve a taxa de juros inalterada. A decisão ocorreu em linha com o esperado pelo mercado e manteve a taxa básica de juros entre 5,25% e 5,50%. O presidente do Fed, Jerome Powell, adotou um tom moderado sobre a condução da política monetária, reconhecendo a desaceleração da atividade econômica e das pressões inflacionárias nos Estados Unidos. Esta ata está em sincronismo com nossa expectativa de que o ciclo de alta de juros se encerrou e o processo de cortes começará em meados do segundo trimestre de 2024, levando a taxa de juros da maior economia do mundo para algo em torno de 4% a 4,5% no final do ano.

O PIB dos Estados Unidos foi revisado para baixo no terceiro trimestre e o crescimento foi reduzido para 4,9% em termos anualizados. A revisão do crescimento da atividade econômica, somado à revisão benigna da inflação americana, reforça o fim do ajuste monetário e justifica o rally vivenciado nos últimos dois meses do ano, beneficiando o mercado de ações.

NACIONAL

O Copom reduziu a Selic para 11,75%, como era fortemente esperado pelo mercado, e reforçou o ritmo de cortes para o primeiro semestre de 2024. O tom do comunicado foi neutro e reconheceu a melhora do ambiente global. No âmbito doméstico, o Copom reconheceu que os dados da atividade são consistentes com sua expectativa de desaceleração e que os núcleos da inflação estão se aproximando do centro da meta. Apesar das boas notícias, o Copom deve adotar um tom de serenidade, uma vez que o problema fiscal brasileiro não está resolvido e pode ser um gatilho para a volta inflacionária no futuro. Vemos um governo que apenas uma pequena parcela defende a austeridade fiscal, gerando ruído à condução da política monetária. A mudança de comando no Banco Central, que ocorrerá neste ano, será muito acompanhada pelo mercado. Por ora, mantemos nossa expectativa de taxa Selic em torno dos 9% ao final de 2024.

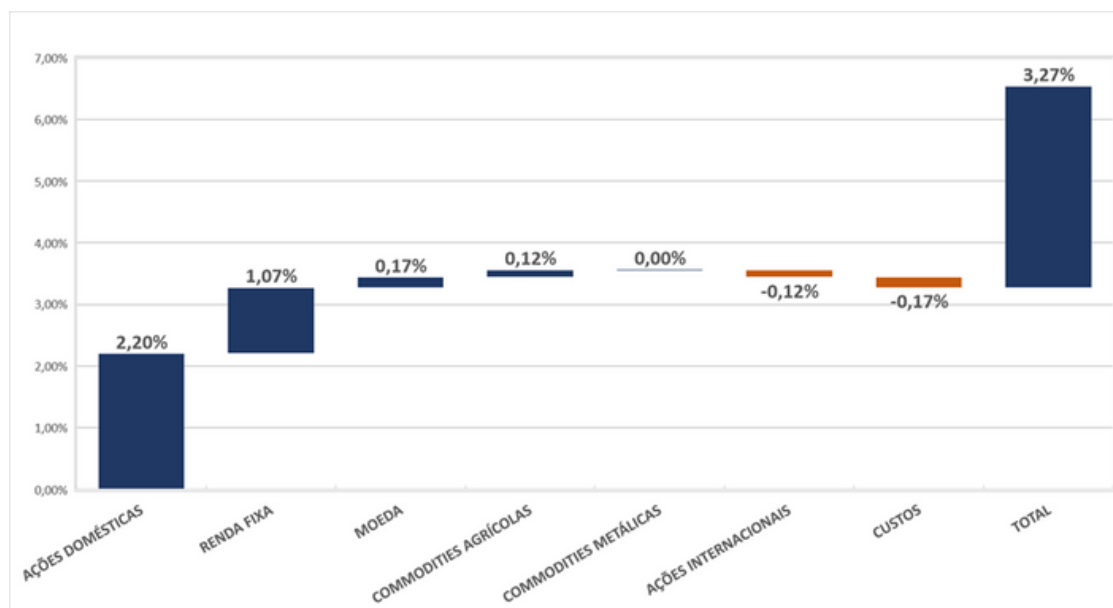


BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

Em dezembro o fundo BBT FIM variou +3,28% ou 367% do CDI. No ano a rentabilidade é de +17,76% ou 137% do CDI.

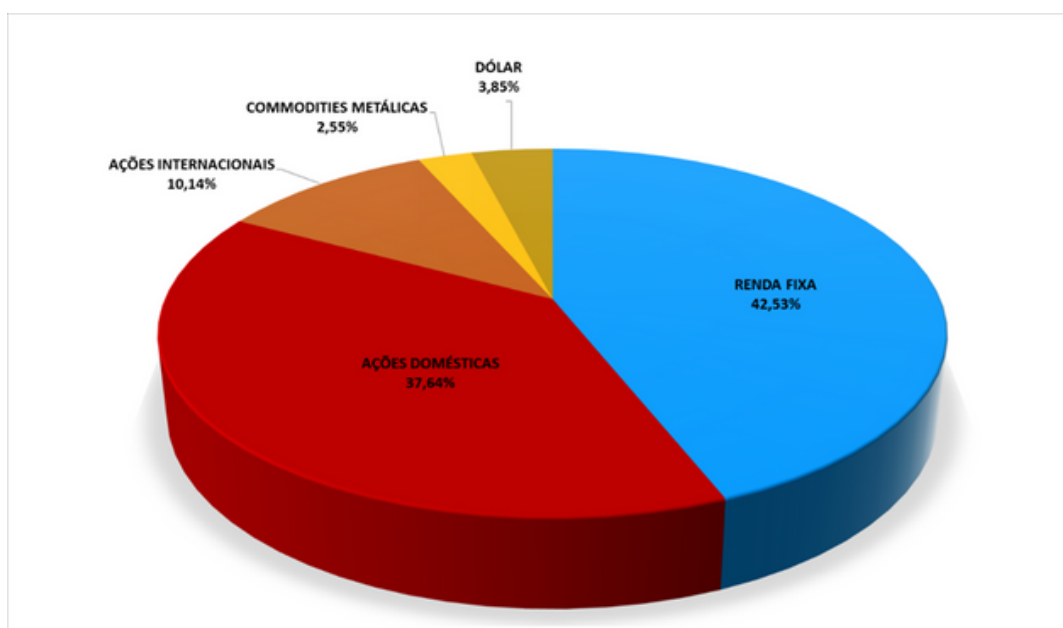
O gráfico abaixo mostra a contribuição das estratégias para o resultado do fundo em dezembro.

Atribuição de Performance



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

Alocação em dezembro:



FONTE: BBT ASSET MANAGEMENT

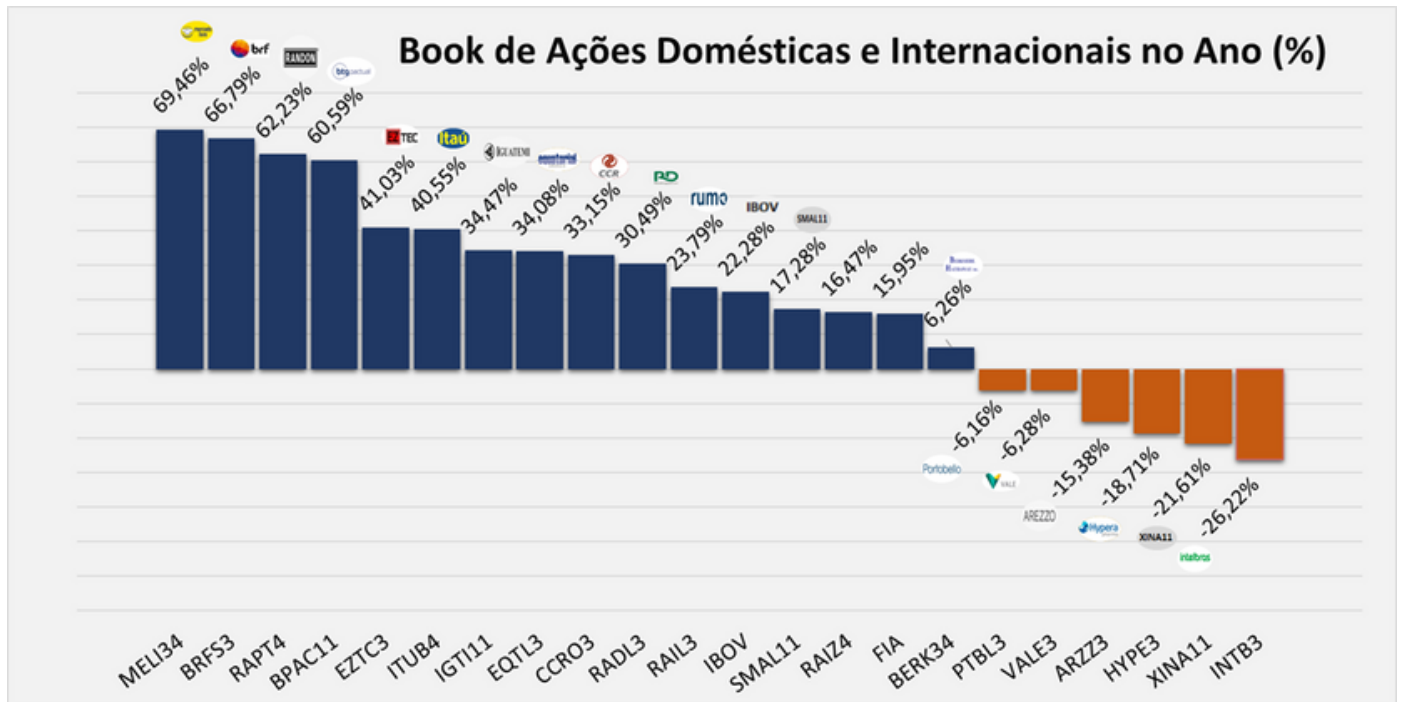


Asset Management

BBT - FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES

Em dezembro o fundo **BBT FIA** variou +4,16% e no ano 15,95%.

Segue a rentabilidade acumulada por empresa investida em 2023.



Fonte: BBT ASSET MANAGEMENT



(11) 96923-3975



CONTATO@BBTASSET.COM.BR



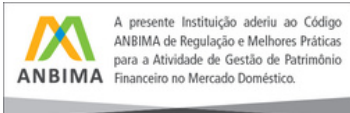
@BBTASSET



BBTASSET



Rua Prof^o Filadelfo Azevedo, 712 - Vila Nova Conceição, São Paulo/SP - CEP 04508-011



Este documento foi produzido pela BBT Asset Management, com finalidade meramente informativa, não caracterizando oferta ou solicitação de investimento. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimento não são garantidos pelo administrador, gestor ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito (FGC). É recomendável a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento dos fundos de investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Para avaliação de performance de um fundo de investimento, é recomendável análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Este fundo de investimento utilizado estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento; tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus cotistas.